

Socopé

Os verdes longos da minha ilha
são agora a sombra do ocá,
névoa da vida,
nos dorsos dobrados sob a carga
(copra, café ou cacau - tanto faz).
Ouço os passos no ritmo
calculado do socopé,
os pés-raízes-da-terra
enquanto a voz do coro
insiste na sua queixa
(queixa ou protesto -tanto faz).
Monótona se arrasta
até explodir
na alta ânsia de liberdade

Manuela Margarido (In: *Antologia de poesia africana de língua portuguesa*.
Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003).